

Medeiros ganha apoio de 3 mil contra reajuste de parlamentar

SÃO PAULO — O presidente da Força Sindical, Luiz Antônio de Medeiros, recebeu o apoio de 3 mil metalúrgicos do interior paulista para sua iniciativa de entrar na Justiça, hoje, com uma ação popular contra o aumento de 64,45% sobre o salário dos parlamentares. Os metalúrgicos, reunidos em Guararema, SP para a fundação de três sindicatos da categoria, abrangendo os municípios de Ferraz de Vasconcelos, Suzano e Itaqué, afirmam, em carta aberta entregue ao líder sindical, que os deputados deveriam, primeiro, aprovar uma lei de política salarial para os trabalhadores antes de discutir seu próprio reajuste.

— É necessário uma firme posição dos trabalhadores para fazer o Congresso recuar e para votar a nossa política salarial — afirmou, em discurso aos metalúrgicos, Luiz Antônio de Medeiros. “O que eu gostaria é que os sindicalistas e trabalhadores

de todos os municípios brasileiros fizessem o mesmo, organizando manifestações e concentrações contra o aumento dos deputados e pedindo a votação de uma lei de política salarial.”

A carta aberta assinada pelos 3 mil metalúrgicos deverá ser anexada à ação popular que será impetrada hoje e outra cópia vai ser enviada ao Congresso Nacional. Nela, os metalúrgicos dizem que “os deputados devem legislar a política salarial dos trabalhadores antes de qualquer outra providência”.

Durante a solenidade em Guararema, o deputado federal Waldemar da Costa Neto (PL-SP), eleito pelos votos de Mogi das Cruzes, afirmou, em discurso, que não concorda com o aumento dos parlamentares e garantiu: “A partir de hoje, vou distribuir Cr\$ 200 mil para cada um dos sindicatos de metalúrgicos fundados. Esse

dinheiro vou retirar do meu próprio salário”.

Os dirigentes sindicais aprovaram a iniciativa: “Cada deputado que estiver contra o aumento de salário deve distribuir parte do salário para os sindicatos de trabalhadores”, desafiou Irineu de Almeida, diretor do Sindicato de Metalúrgicos de Mogi das Cruzes.

Compareceram ao ato, representantes de 15 Sindicatos de Metalúrgicos da capital, Taubaté, Guarulhos, São Caetano do Sul, São Carlos, Mogi Guaçu, Pinhal, Araraquara, Bauri e Jundiá. Os presidentes eleitos para os sindicatos fundados ontem são Geraldo Terra (Suzano), Francisco Lourenço (Ferraz de Vasconcelos) e Leonidas da Silva (Itaqué). Esses sindicatos reúnem 30 mil metalúrgicos e foram criados pelo desmembramento da base territorial do Sindicato dos Metalúrgicos de Mogi das Cruzes.